2016 RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DA 162 ASSOCIAÇÃO DE APOIO A

CRIANÇAS E IDOSOS







MENSAGEM

A situação de pobreza enfrentada por centenas de crianças e adolescentes gera inúmeros impactos que comprometem gerações de brasileiros. É consenso o papel primordial dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional dos seres humanos. É nesse período que se define a futura capacidade de uma pessoa viver, trabalhar e pensar plenamente e é nele também que a extrema pobreza tem seus efeitos mais deletérios. A falta de alimentação, condições descentes de moradia e relações sociais saudáveis na infância, adolescência e juventude condena legiões de brasileiros a um futuro de muitas incertezas.

Por isso seguimos firmes em nossa missão de mobilizar a sociedade, o indivíduo, a iniciativa privada e o poder público para conseguirmos juntos contribuir na superação da pobreza.

MISSÃO:

Proteção social básica às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias, através da oferta de serviços que visem o enfrentamento da vulnerabilidade social e o fortalecimento dos vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária.

VISÃO:

Ampliar o número de usuários atendidos pelo serviço, garantir que eles tenham acesso as mesmas oportunidades e direitos legalmente constituídos, reduzindo assim o número de desigualdades sociais.

VALORES:

- Luta pela garantia de direitos
- Responsabilidade social
- Dedicação
- Comprometimento
- Ética
- Respeito
- Escuta ativa
- União

O presente relatório objetiva apresentar as atividades realizadas pela Associação de Apoio às Crianças e Idosos-AACI no ano de 2016. Neste ano demos sequência as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencias (Resolução CNAS nº 109/209, reordenado pela resolução CNAS nº 01/2013). O conteúdo foi desenvolvido seguindo as orientações previstas nas referidas resoluções.

APRESENTAÇÃO:

NOME DA ENTIDADE: Associação de Apoio as Crianças e Idosos

NOME FANTASIA: AACI CNPJ:11.550.709/000187

CÓDIGO CNAE: 94.30-8-00 TELEFONE: 32 3226 4832

E-MAIL: aaci-@hotmail.com / aacisocial@hotmail.com

Site: www.aaci.org.br

ENDEREÇO: General Almerindo da Silva Gomes, Nova Era- Juiz de

Fora/MG

Em funcionamento desde janeiro de 2010, a AACI segue tendo como objetivo a proteção social básica às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias, através da oferta de serviços que visem o enfrentamento da vulnerabilidade social e o fortalecimento dos vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária.

O serviço é gratuito e ofertado de segunda a sexta feira, nos turnos da manhã e tarde.

Entre as diversas atividades oferecidas temos: aulas de música, teatro, artes culinária, capoeira, hip hop, ginástica para adultos, aulas de artesanato, rodas de conversa. As atividades são coordenadas por educadores sociais, facilitadores e voluntários. Oferecemos acompanhamento social, psicológico e psicopedagógico.



REGISTROS E INSCRIÇÕES

INSCRIÇÃO/REGISTRO/ CADASTRO	NÚMERO	
Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS	Status concluído	
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	168	
Conselho Municipal dos Direitos da Criança E do Adolescente - CMDCA	098	
Utilidade Pública Municipal	Lei 12.408/2011	

OBJETIVO GERAL:

De acordo com o Estatuto Social da instituição em seu Art 2°- A Associação de Apoio as Crianças e IdososAACI, tem por objetivo a proteção social básica e a proteção social especial de média e alta complexidade à crianças, idosos e suas famílias, através do oferecimento de serviços que visem o enfrentamento da vulnerabilidade social e fortalecimento dos vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária, através das seguintes ações

OBJETIVOS GERAIS

- I Promoção da assistência social; (o que inclui, de acordo com o art. 3º da Lei Orgânica da Assistência Social/ LOAS, Lei 8.742/93, a proteção à família, à maternidade, à infância, à velhice, e a promoção gratuita de assistência à saúde;
- Il Promoção do desenvolvimento econômico social e combate à pobreza;
- III Defesa dos direitos da criança, do adolescente, da mulher, do idoso e quaisquer outros indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- IV Promoção do voluntariado;
- V Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- VI Promoção de atividades lúdicas, culturais e esportivas;
- VII Promoção de ações com foco na convivência social por meio da arte, esporte e lazer, estimulando o desenvolvimento de potencialidade, habilidades, talentos, propiciando a formação cidadã do indivíduo;

COMO TRABALHAMOS:

ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

Área de atuação: Assistência Social Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O serviço realizado em pequenos grupos heterogêneos é ofertado diariamente e contempla atividades que visam o enfrentamento da vulnerabilidade social e que proporcionam a constituição de um espaço de convivência, fortalecendo o sentido de participação e cidadania. As atividades contribuem ainda para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária além de contribuir para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária. Para alcançar os objetivos propostos são realizadas durante a semana, atividades de oficina master chef, oficina de música oficina de reciclagem e arte,

cinema interativo, rodas de conversas, contação de história, além de atividades esportivas de capoeira, dança, teatro e música. Ainda estão previstas atividades com os pais, responsáveis e demais familiares buscando garantir a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos. Crianças beneficiárias do BPC, crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças encaminhadas pelos serviços de proteção especial, crianças que vivenciam situações ou fragilização de vínculos. São atendidas crianças do sexo feminino e masculino. O público atendido é referenciado ao Cras sendo também encaminhado por este.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS- MÊS

ATIVIDADES OFERTADAS	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV	60 crianças e adolescentes - atendimento diário	
Atendimento Serviço Social	45 famílias em acompanhamento do SCFV 100 famílias monitoradas (orientação, encaminhamentos e distribuição de benefícios eventuais)	

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

O serviço é ofertado de segunda a sexta-feira em dois turnos: de 08 às 11 horas e de 13 às 17 horas.





EQUIPE

Profissionais	Carga horária semanal	Contratação
Coordenadora (1)	40 horas	CLT
Assistente Social (1)	30 horas	CLT
Educador Social (1)	35 horas	CLT
Auxiliar de Serv. Gerais (1)	40 horas	CLT
Cozinheira (1)	40 horas	CLT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A associação está localizada na Zona Norte do município de Juiz de Fora, atendendo em sua maioria usuários desta região. Entretanto, o atendimento não se restringe à esta localização, atendendo também usuários de diferentes localidades da cidade.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

A partir do trabalho desenvolvido é possível observar como resultados: redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; a melhoria na qualidade do relacionamento dos usuários com a família e comunidade; ampliação do acesso do usuário aos serviços ofertados no território de acordo com as suas demandas e necessidades; acesso a atividades de lazer e culturais, o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; melhoria no desenvolvimento da autoestima; melhoria nos relacionamentos em grupo bem como controle na administração de conflitos pessoais, respeitando os diferentes modo de pensar e agir; garantia de acesso a documentos civis; garantia de acesso a benefícios socioassistencias e programas de transferência de renda.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos são próprios, obtidos através da captação de recurso via telemarketing- filantrópico de pessoas físicas.

Para além das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a associação realizou durante o ano de 2016 diversas atividades em conjunto com a Universidade Federal de Juiz de Fora através de recursos de Emenda Parlamentar da Deputada Margarida Salomão.

OFICINA MDF

A oficina ministrada pela professora Márcia Deotti, trouxe para os moradores da região norte de Juiz de Fora uma alternativa criativa e barata, de usar seu tempo livre para se distrair e aprender uma fonte de renda.

Foram quatro encontros onde os participantes aprenderam técnicas de pintura e revestimento em peças de MDF, como pratos, bandejas e vasos de plantas. A oficina aconteceu no período de 10 de novembro a 1º de dezembro, foram atendidas pelo projeto 20 moradoras da região.

"Isso é importante pra quem é dona de casa como eu e quer ter uma profissão. A gente pode fazer esses trabalhos em casa para vender"

Cecília de Souza Rezende, do lar OFICINA DE TEATRO

O projeto de artes cênicas "Santa Lúcia em cena", realizado pela segunda vez, trouxe para os jovens da região Norte de Juiz de Fora a oportunidade de desenvolver uma identidade artístico cultural por meio de aulas de teatro, dança, música e circo. O projeto começou em novembro de 2016 e se encerrou em abril de 2017 com uma bela apresentação no Centro Cultural de Benfica. As aulas aconteceram na sede da Associação.

Foram 25 alunos contemplados, sendo que a maioria deles participaram da primeira edição em 2014. Para o professor Marcos Bavuso, o objetivo das oficinas foi estimular os jovens a pensarem a arte também como uma forma de educação:

"A arte na educação trabalha num viés muito interessante. Ela faz o aprender de uma forma lúdica, trazendo para o aluno uma perspectiva diferente do que ele encontra na escola convencional".

DESPERDÍCIO ZERO

Desperdício zero é o tema do projeto de culinária sustentável, coordenado pelo professor Flávio Galone e desenvolvido pelas professoras de Enfermagem Ângela Maria Gonçalves e Teresa Cristina Soares. O objetivo da oficina é incentivar o consumo mais consciente dos alimentos. Durante as oficinas as receitas são preparadas de maneira criativa com alimentos diversificados como por exemplo, lasanha feita com berinjela, pão de casca de banana e até mesmo brigadeiro feito com batata inglesa.

Outra atividade realizada durante as oficinas é a confecção de embalagens com materiais recicláveis. Objetos que seriam jogados fora como caixas de leite, cartelas de ovos, garrafas de plástico também são reaproveitados e transformados em recipientes para os alimentos feitos durante as oficinas

OFICINA DE CIRCO:

A oficina de atividades circenses levou para 20 crianças da AACI a oportunidade de experimentar um pouco do mundo do circo.

Durante as aulas, elas conheceram e praticaram algumas das performances circenses, como acrobacia, malabares, equilibrismo, encenação e mágica. O objetivo da oficina foi tirar a comunidade do papel de espectador e colocá-la como protagonista dentro do picadeiro.

No decorrer da oficina, foram apresentadas diversas modalidades do circo, dando um contexto histórico para cada uma delas. Segundo o professor de educação física Jerônimo Dutra Lopes, "A proposta é promover a aproximação dos alunos e alunas com o mundo fascinante, encantador e formativo das atividades circenses".







PARCERIAS:

No desenvolvimento de suas atividades a AACI mantém parcerias que contribuem na realização das atividades, algumas delas são: Faculdade Federal de Juiz de Fora-UFJF, Cras, Creas, Conselhos Tutelares.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos a gentil e importante doação realizada por cada colaborador a esta instituição, foi graças a ela que conseguimos atingir a realização de nossos objetivos sociais. Obrigada por acreditar na AACI.

<u>Heloísa Galone da Rosa</u>

Presidente